



03JAN2016 16:00

Nº 01 / 2015

Número de Páginas: 3

Este é um documento de **carácter RESERVADO** que **não se destina à divulgação pública**, tem como objectivo a transmissão de determinações operacionais às entidades que integram o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS), para fazer face a um determinado evento expectável, limitado no tempo e no espaço. Contém ainda informação de base sobre o evento em causa, os efeitos expectáveis e transmite informação sobre as medidas de prevenção e autoprotecção a divulgar localmente à população.

1 – INFORMAÇÃO DE SUPORTE

Assunto

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, vento forte e agitação marítima.

Situação Meteorológica:

Na sequência do comunicado anterior e de acordo com a informação meteorológica agora disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) salienta-se:

- Previsão de precipitação persistente e por vezes forte, com os maiores valores acumulados durante a tarde de hoje (dia 3) e durante a manhã e tarde de amanhã (dia 4) nas regiões Norte e Centro.

2 - EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas.

Em função das condições operacionais decorrentes da época, é expectável:

- Incremento do tráfego rodoviário fruto de movimentos pendulares da população nesta época festiva;
- Eventual aumento do número de acidentes rodoviários fruto deste movimento.



03JAN2016 16:00

Nº 01 / 2015

Número de Páginas: 3

3 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ANPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, adequando a condução ao estado do piso, às condições de visibilidade, ao estado de carga do veículo e à intensidade do trânsito, ajustando os períodos de descanso, de acordo com os tempos de deslocação de cada viagem;
- Verificar o bom estado de funcionamento dos veículos, nomeadamente no que diz respeito aos sistemas de suspensão, travagem, de informação, sinalização e visibilidade, assim como o bom estado dos pneumáticos;
- Cumprimento da legislação em vigor no que respeita à ingestão de bebidas alcoólicas, aquando da condução e à utilização de telemóveis, durante a mesma;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Protecção Civil e Forças de Segurança.

4 – DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

As determinações operacionais aplicam-se aos Comandos Operacionais e respetivas estruturas e exceto indicação contrária, aplicam-se a todos os Agentes de Protecção Civil e Socorro.

1. A garantia do permanente acompanhamento e controlo de todas as eventuais ocorrências, através do respetivo CDOS e de um aumento das ações de monitorização, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis;
2. A tomada de medidas de prevenção ativa, vigilância e de planeamento operacional, através dos Agentes de Protecção Civil (APC), Entidades Cooperantes e dos Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC), tendo em vista uma resposta antecipada e imediata a possíveis emergências, nomeadamente no que diz respeito à desobstrução de linhas de água em zonas historicamente mais vulneráveis e salvaguarda de infraestruturas na orla costeira;



03JAN2016 16:00

Nº 01 / 2015

Número de Páginas: 3

3. Acompanhamento da evolução hidrológica das linhas de água, em particular as de comportamento torrencial;
4. **A divulgação deste comunicado, no seu âmbito, às Autoridades Municipais de Proteção Civil, aos SMPC, aos APC, Entidades Cooperantes e aos Oficiais de Ligação aos Centros de Coordenação Operacional Distrital (CCOD).**

Em complemento do CTO anterior, a elevação do Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DIOPS, de nível **AMARELO** de **031500JAN16** até **042000JAN16**;

DIOPS DON Nº 1/2010	VERDE (monitorização)	AZUL	AMARELO	LARANJA	VERMELHO
--------------------------------------	--------------------------	------	----------------	---------	----------

A Autoridade Nacional de Proteção Civil, através do Comando Nacional de Operações de Socorro, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.

O Comandante Operacional Distrital

ASSINADO NO ORIGINAL

Carlos Luís Tavares

CONFORME O ORIGINAL